

Os guias de estudo mensais podem ser usados na oração pessoal e para reflexão em pequenos grupos.

ABRIL DE 2026

SAGRADA ESCRITURA

Leia Malaquias 3, 6-12

REFLITA:

1. Nesta passagem, o Senhor, por meio do profeta Malaquias, contrasta o Seu próprio caráter imutável com os afetos mutáveis e a fidelidade variável do Seu povo. Como isso talvez se reflète em nossas próprias experiências?
2. O Senhor também acusa Seu povo de roubá-Lo ao recusar-se a sustentar o Templo com os dízimos. Você acha que há mais nessa acusação do que simples preocupações monetárias? Como isso pode ser aplicado em nosso tempo?
3. Esta passagem termina com uma promessa de prosperidade, pelo menos em termos de abundância agrícola. O que significa confiar nas promessas de Deus? O que acontece quando Deus cumpre as promessas de maneira ou em prazo que difere das nossas expectativas?

LEITURA: Trecho de *Via Fidelis* — Capítulo 4

Deus, porém, é o autor de todas as coisas e é imutável. Como testemunha o profeta Malaquias: “Pois Eu, o Senhor, não mudo” (3,6). E Deus deseja nos ensinar para que possamos conhecê-Lo e seguir Seu caminho, como nos disse o Senhor Jesus: “O Paráclito, o Espírito Santo que o Pai enviará em Meu nome, Ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que vos tenho dito” (Jo 14,26). Conhecendo a verdade imutável do Senhor, Ele se torna para nós rocha e fortaleza, como canta o salmista: Senhor, meu rochedo, minha fortaleza, meu libertador, Meu Deus, meu rochedo de refúgio, meu escudo, meu poder salvador, meu baluarte! (Sl 18,2).

Não podemos amar aquilo que não conhecemos. Não podemos dar aos outros aquilo que nós mesmos não possuímos. E, assim, devemos ser verdadeiros discípulos e aprender com o Senhor. Devemos permitir que Ele nos ensine e nos mostre o Seu caminho. Somos chamados a confiar Nele e a aceitar a Sua orientação divina e o Seu amor. Como cristãos, devemos ser vigilantes e atentos, para não sermos surpreendidos (ver 1Pd 5,8). Precisamos permanecer próximos do Senhor e permitir que Seus ensinamentos sejam uma lâmpada para os nossos pés (ver Sl 119,105).

Como nos diz o Senhor Jesus: “Se permanecerdes na Minha palavra, sereis verdadeiramente Meus discípulos, e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (Jo 8,31-32). Embora os fiéis devam estar atentos ao mundo caído ao seu redor, a Via Fidelis não é o caminho da paranoia, do medo, da repressão ou da miséria. É o caminho da prudência, da audácia filial, da liberdade e da alegria! Não podemos conhecer esse caminho a menos que conheçamos Jesus Cristo e O aceitemos como nosso Mestre, Profeta e Companheiro.

REFLITA:

1. Este trecho começa com um apelo à passagem de Malaquias que discutimos. O que isso diz sobre como colocamos nossa confiança em Deus?
2. Neste trecho, o bispo enfatiza que não podemos dar o que não possuímos. O que você acha que isso significa e quais são as implicações disso para nossas vidas?
3. Neste trecho, ao nos exortar à vigilância, o bispo também enfatiza que o “caminho fiel” é um caminho de “prudência, audácia filial, liberdade e alegria” e não de “paranoia, medo, repressão ou miséria”. Como podemos encarnar isso em nosso modo de vida?

